



# A cooperação internacional e regional

O papel do trabalhador  
“do desenvolvimento”

Valéria Salles  
2004

# A língua da cooperação

- Multilateral:  
Nações Unidas: PNUD, UNICEF, UNAIDS;  
Banco Mundial, FMI
- Regionais: UE, OEA, BID, OAU (Organization of the African Union), SADC, EAC ...
- Bi ou trilaterais: entre países (GTZ e ABC);  
IBSA, ou regiões, através de acordos  
específicos

# A língua da cooperação

- ODA: Official Development Assistance; Overseas Development Assistance = international **aid** (emergência, assistência técnica, assistência financeira)
- Compromisso dos países industrializados: 0.7% do PIB ao ano
- UE: meta até 2007

# A língua da cooperação

- Banco Mundial e FMI
  - CAS: Country Assistance Strategy;
  - Facilities: “reajustamento estrutural”; redução da pobreza (PRSP); perdão da dívida (HIPC); PAF.
- OECD (Org for Econ Coop & Dev)
  - DAC: Development Assistance Committee elabora conceito da ODA

# O que é o G-20?

- Criado por recomendação dos ministros das finanças do G-8, em relatório sobre o fortalecimento da arquitetura financeira internacional, em 1999.
- Em 2000: consenso de Montreal
  - a globalização é boa para todos;
  - seus benefícios devem ser melhor distribuídos;
  - os pobres devem ser protegidos dos seus custos.

# O que é o IBSA?

- Setembro de 2003: rodada de negociações comerciais em Cancún, México, não conclui os trabalhos;
- Índia, Brasil, África do Sul criam IBSA, anunciado na Assembléia Geral da ONU em 25 do mês, pelos chefes de Estado.
- Grupo de 21 países (G-21) é criado em Cancún mas não parece ter uma agenda de consenso.

# Desdobramentos IBSA

- Fevereiro 2004: encontro trilateral dos ministros da Defesa
- Março 2004: Plano de Ação e Agenda para a Cooperação
  - Reforma da ONU, mais democrática e voltada para as prioridades dos membros;
  - Mudança na representação no Conselho de Segurança, para servir a “comunidade global”;
  - Redução da pobreza como meio para aumentar a paz e estabilidade internacionais;
  - Ação em bloco na OMC

# Desdobramentos

- **Cooperação nas áreas:**
  - transporte; energia; infra-estrutura
  - defesa e missões de paz
  - comércio e investimento
  - pequenas empresas e criação de emprego
  - ciência e tecnologia de informação
  - educação
  - saúde (direitos intelectuais, medicina tradicional, pesquisas epidemiológicas, vacinas, desenvolvimento de produtos)
- **Fundo para alívio à pobreza e à fome**

A group of children, mostly of African descent, are sitting on the floor. They are looking towards the camera with various expressions. The children are dressed in casual clothing, including t-shirts and shorts. The background is slightly blurred, focusing attention on the children in the foreground.

# A indústria da cooperação para o desenvolvimento

Paradigma oficial dominante na  
cooperação:

*desenvolvimento através do  
crescimento econômico, numa  
economia globalizada de mercado livre,  
com instituições consolidadas e  
participação da sociedade civil*

A group of people, including children, looking towards the camera. The image is slightly faded and serves as a background for the text.

# A indústria da cooperação para o desenvolvimento

Discursos contraditórios:

- regras sobre o mercado “livre” diferentes para pobres e ricos
- instituições fortalecidas x redução do campo de ação do Estado
- participação x representação no “jogo democrático”
- sociedade civil: organizações mais prestadoras de serviços, utilizando o discurso gerencial do mercado

# Discursos da cooperação (ocidental) para o desenvolvimento

- promoção do crescimento econômico
- redução da pobreza
- proteção do meio ambiente
- igualdade de gênero
- momento de transição: prevenção de conflitos → medidas anti-terroristas  
(ratificado pelo DAC, e já em elaboração de políticas pela Austrália – AUSAID - e Dinamarca – DANIDA)

# E a sociedade civil?

- ONGs baseadas na filiação e mobilização por objetivos → consolidação institucional via gestão “eficiente” e capacidade de demonstrar “impacto”.
- Internacionalização / globalização / mundialização das agendas e dos financiamentos; risco de polarização

# E a sociedade civil?

- África sub-Sahariana: organizações legalmente tuteladas pelo Estado; prestadoras de serviços que o Estado não é “capaz” de oferecer; praticamente a totalidade depende de fundos “externos”
- Financiamento inclui “assistência técnica” em diferentes formas para garantir “padrões de gestão” e “objetivos de desenvolvimento” compatíveis com os dos doadores

# O papel do/a trabalhador/a do desenvolvimento

- *Agente* da assistência técnica como especialista
- Mobilizador de grupos
- Ativista e promotor de idéias
- Facilitador “neutro” para a tomada de decisões participativas
- Redator de “pacotes de desenvolvimento”
- Avaliador de “resultados” pelo lado dos financiadores
- Gestores burocráticos

# Missionário? Mercenário?



A group of children, mostly of African descent, are sitting on the floor. They are looking towards the camera with various expressions. The children are wearing colorful clothing, including a pink shirt, a blue shirt, and a white shirt. The background is slightly blurred, focusing attention on the children in the foreground.

# **Perguntas de desconstrução permanentes do papel do trabalhador do desenvolvimento**

- Quero me tornar dispensável ou imprescindível?
- Faço “desenvolvimento” em nome de quem?
- Até que ponto pratico o que prego?

A group of African children sitting on the floor, looking towards the camera. The children are of various ages and are dressed in colorful clothing. The background is slightly blurred, focusing attention on the children in the foreground.

# **Perguntas de desconstrução permanentes do papel do trabalhador do desenvolvimento**

- Minha linguagem reproduz que tipo de paradigma?
- Deve-se financiar o “especialista do desenvolvimento” ou diretamente os grupos “locais”, fora dos “padrões de gestão”?
- Quem aprende e quem ensina?



**não intervenção =  
participação =  
des-envolvimento**

**O que é possível então?**

Desconstruir os mitos...





# Apoiar lideranças locais...



# Mulheres gestoras...





